

# A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE FINANCEIRO EM UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS NUMA FAZENDA FAMILIAR

Rui Fonsêca Veloso<sup>1</sup> - rui@cpac.embrapa.br; Fernando Borges Fernandes<sup>2</sup> - ffborges@yahoo.com;  
Luis Gustavo Barioni<sup>1</sup> - barioni@cpac.embrapa.br

<sup>1</sup>Embrapa Cerrados, BR-020, km 18 - Cx. Postal 08223 CEP 73301-970 - Planaltina - DF  
<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo - autônomo, Brasília - DF

## INTRODUÇÃO

Alguns produtores rurais de pequena, média e grande escalas têm demonstrado interesse por tecnologia da informação, como meio para melhorar seus resultados técnicos e financeiros, em curto prazo, e seu crescimento econômico em médio e longo prazos. Além disso, a necessidade de geração de dados para pesquisa no âmbito de fazendas tem motivado pesquisadores da Embrapa Cerrados a desenvolver um sistema de informações para administração de fazendas e para a obtenção de dados primários para avaliação financeira e econômica de tecnologias.

Na especificação do módulo de controle financeiro, adotou-se, além de demonstrativos de fontes e uso de fundos, outros relatórios definidos com a participação efetiva dos produtores e seus familiares. A complementaridade entre vários módulos constitui a base do instrumento de apoio à tomada de decisões pelo produtor, mas o controle é o elemento crucial do processo decisório. Embora o sistema mais amplo de gestão esteja sendo desenvolvido desde 1999, sua versão comercial será oferecida ao mercado por meio da parceria com uma empresa de software.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O procedimento básico de demonstração de fontes e uso de fundos foi contemplado na primeira versão do módulo de controle financeiro. Entretanto, com o uso da ferramenta, os produtores sugeriram modificações que resultaram em alterações nas tabelas do banco de dados e na inclusão de novos relatórios.

O controle financeiro incorpora, entre outras vantagens, a emissão de relatórios com valores disponíveis ou efetivados. Cada lançamento contém três campos de datas: (1) data da transação; (2) data prevista, que refere-se à data de compromissos a serem efetivados (no caso de lançamentos à vista, ou da conta caixa pequeno, a data prevista será a mesma da transação); e (3) data da efetivação que, no caso de transação bancária, refere-se à data do crédito ou débito registrado no banco. Isso se faz necessário em decorrência dos tipos de relatórios de valores disponíveis e de compromissos em atraso.

O formulário para entrada de dados é simples e incorpora tanto os lançamentos de entrada quanto os de saída de recursos financeiros. Durante a inserção dos dados, o usuário pode cadastrar nova conta financeira, fornecedor ou cliente (Figura 1).

Entre os relatórios disponibilizados (Figura 2), o de fluxo de caixa realizado e o de fluxo de caixa projetado constituem-se elementos de planejamento estratégico, principalmente, quando aliados aos relatórios do módulo de controle de custos, que contém dados de apropriação de custos, permitindo prever custos e/ou despesas, investimentos, retiradas e receitas futuras.

Os outros relatórios são: balancete financeiro de operações efetivadas (Figura 3) e balancete financeiro de saldos disponíveis (Figura 4), extrato por conta, agenda de compromissos de entrada e saída, extrato de débito por fornecedor e extrato de crédito por cliente, todos com a opção de valores disponíveis ou efetivados. Outro relatório, criado conforme solicitação dos produtores, é o da relação de cheques anulados.

## OBJETIVOS

Desenvolver e demonstrar a importância do componente controle financeiro em um sistema (conceitualizado e implementado como um instrumento gerencial integrado) de informações de apoio à tomada de decisões do produtor rural.

## METODOLOGIA

A abordagem de estudo de caso, adotada nesse trabalho, tem sido recomendada por analistas em pesquisas para resolução de problemas de negócio (Schnelle, 1967). Um dos casos estudados refere-se a uma fazenda em Gameleira de Goiás-GO que cultivou, em 2001/2002, uma área total de 822,66 hectares em regimes de sequeiro (arroz, feijão, milho e soja) e irrigado (feijão, milho-doce e tomate industrial), além da atividade de pecuária leiteira que ocupava em 2002, 65 ha de áreas marginais com um rebanho de aproximadamente 300 animais da Raça Holandesa.

O sistema vem sendo desenvolvido em um banco de dados relacional, implementado em Microsoft Access® e contempla vários módulos, alguns já estabelecidos e em funcionamento e outros em fase de análise e modelagem. A versão atual contém os módulos: controle financeiro, objeto desse artigo; controle de custos, baseado num plano de contas contábil; controle de estoques para insumos e produtos; e análise que processa e sintetiza dados do controle de custos e gera relatórios de cada ano agrícola (junho a maio). Os módulos de controle: de máquinas, de pessoal, do rebanho e de mapas georreferenciados encontram-se em desenvolvimento.

Embora o sistema de gestão tenha sido conceitualizado como uma ferramenta integrando vários módulos, o módulo controle financeiro incorpora atualmente uma base de dados específica.

## CONCLUSÕES

Este trabalho tem demonstrado que entre os instrumentos de tecnologia de informação já desenvolvidos e implantados, o módulo de controle financeiro é crucial para a obtenção de dados primários com qualidade, tanto das operações financeiras como das operações técnicas. Entretanto, é a complementaridade entre os módulos que forma a base de apoio à tomada de decisões do produtor e seus familiares.

A melhor forma de medida dos resultados deste trabalho é a comparação da situação inicial e a atual do processo administrativo dessas fazendas. Segundo ponderações dos produtores

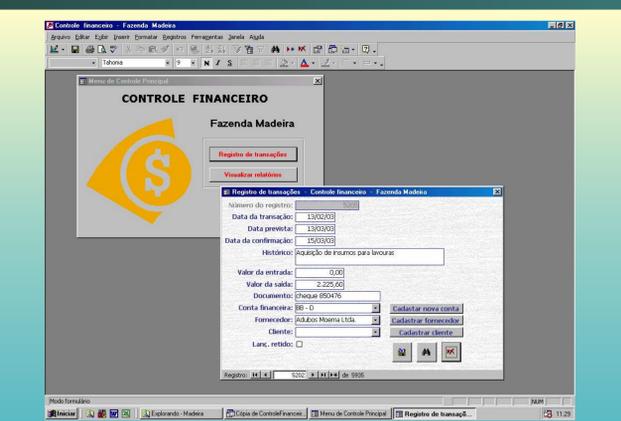


Figura 1. Formulário de entrada de dados do controle financeiro.

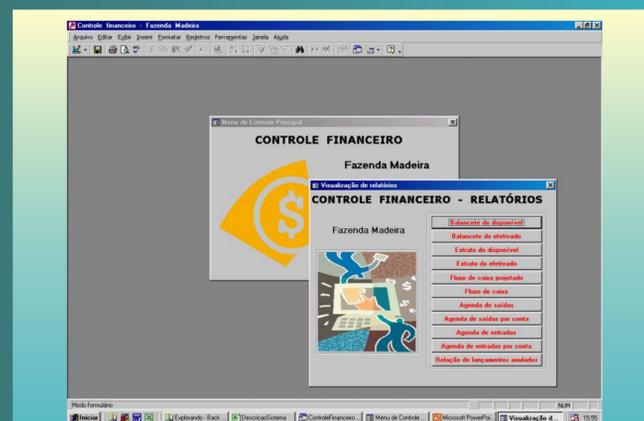


Figura 2. Exemplo de relatório do controle financeiro.

Classe de conta	Agência	Número	Saldo em 31/12/01	Entradas no período	Saídas no período	Saldo
BB-A	0988-1	10.979-9	(R\$ 1.094,71)	R\$ 9.295,52	R\$ 11.179,05	(R\$ 3.768,22)
BB-D	0988-1	7.727-5	(R\$ 3.862,88)	R\$ 327.195,93	R\$ 291.305,09	R\$ 32.028,26
BB-DN	0988-1	7.179-3	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100,00
BB-F	0988-1	7.751-8	R\$ 180,04	R\$ 1.624,30	R\$ 1.804,34	R\$ 0,00
BRA-DA	2.314-1	7.830-1	(R\$ 185,13)	R\$ 10.480,00	R\$ 13.490,97	(R\$ 3.196,10)
Caixa pequeno			(R\$ 3.111,99)	R\$ 17.930,95	R\$ 19.999,30	(R\$ 3.069,44)
CEF-DA	1850	102.269-0	R\$ 486,46	R\$ 163.349,81	R\$ 157.749,24	R\$ 3.089,03
CEF-DN	1850	103.337-1	R\$ 7,88	R\$ 9.110,51	R\$ 9.073,19	R\$ 44,98
CEF-F	1850	103.338-0	(R\$ 175,43)	R\$ 1.516,57	R\$ 0,00	R\$ 1.341,14
<b>Total</b>			<b>-8.545,16</b>	<b>577.606,49</b>	<b>602.498,18</b>	<b>26.572,15</b>

Figura 3. Exemplo de relatório de balancete financeiro de operações efetivadas.

Classe de conta	Agência	Número	Saldo em 31/12/01	Entradas no período	Saídas no período	Saldo
BB-A	0988-1	10.979-9	(R\$ 1.094,71)	R\$ 10.131,21	R\$ 13.919,16	(R\$ 5.147,16)
BB-D	0988-1	7.727-5	(R\$ 8.896,31)	R\$ 327.195,93	R\$ 311.840,27	R\$ 8.460,35
BB-DN	0988-1	7.179-3	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 281,40	(R\$ 181,40)
BB-F	0988-1	7.751-8	R\$ 180,04	R\$ 1.624,30	R\$ 1.804,34	R\$ 0,00
BRA-DA	2.314-1	7.830-1	(R\$ 451,13)	R\$ 20.170,00	R\$ 21.791,69	(R\$ 2.132,82)
Caixa pequeno			R\$ 0,00	R\$ 69.450,95	R\$ 68.241,80	(R\$ 92,95)
CEF-DA	1850	102.269-0	(R\$ 139,88)	R\$ 163.349,81	R\$ 167.251,34	(R\$ 4.041,41)
CEF-DN	1850	103.337-1	(R\$ 148,34)	R\$ 9.470,51	R\$ 9.254,16	R\$ 68,01
CEF-F	1850	103.338-0	(R\$ 750,52)	R\$ 4.216,57	R\$ 3.466,05	R\$ 0,00
<b>Total</b>			<b>-6.634,25</b>	<b>594.749,18</b>	<b>588.140,21</b>	<b>-3.025,38</b>

Figura 4. Exemplo de relatório de balancete financeiro de saldos disponíveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHNELLE, K. E. Case analysis and business problem solving. New York: McGraw-Hill, 1967. p. 149-151.